

Rezar com Álvaro del Portillo

Durante o centenário de D. Álvaro publicaremos textos seus por ocasião dos tempos litúrgicos ou festas. Começamos a série com "Quaresma e apostolado".

27/02/2015

Quaresma e apostolado

"Crescei em oração e penitência. Considerai que embora Deus não perca batalhas, embora o diabo não possa prevalecer, a Trindade

Beatíssima, na Sua misericórdia infinita, conta no tempo, para essa Sua vitória definitiva, com a correspondência leal dos seus escolhidos, com a fidelidade dos que chamou desde a eternidade, connosco. Empenhai-vos comigo (...) em não A defraudar.

Para isso, rezai mais e melhor; trabalhai mais e melhor; lançai-vos mais e melhor a um apostolado sem pausas, decididos – dentro da fraqueza de cada um – a transformar todo o vosso dia em reparação, que é a maneira de amar de quem se sabe pecador. Sede ambiciosos cada dia; pedi graças ao Espírito Santo, por intercessão de Nossa Senhora, de São José, do nosso Fundador, para compensar tanta indiferença e tanta deserção entre os cristãos. Repetem-se novamente as cenas que tantas vezes lemos no Antigo Testamento: Deus escutar-nos-á e adiantará a hora da salvação desta nossa época,

se encontra – ainda que sejamos poucos em proporção – homens de fé, mulheres de fé, que se dirigem à Sua infinita misericórdia cheios também de esperança, de amor.

Uns poucos! Parece-me escutar aquela exclamação que, para a vida espiritual, se cumpre à letra: *dai-Me um ponto de apoio e removerei o mundo.* É um grito que o Senhor nos dirige a cada um, para salvar esta humanidade, que tão empenhada corre a fugir de Deus.

O Senhor mantém esse diálogo agora convosco e comigo. São os cristãos, és tu (...), o ponto de apoio de que Deus quer necessitar para que a alavanca da Sua graça remova e santifique o ambiente." (Carta, 1-III-1976, 14)
